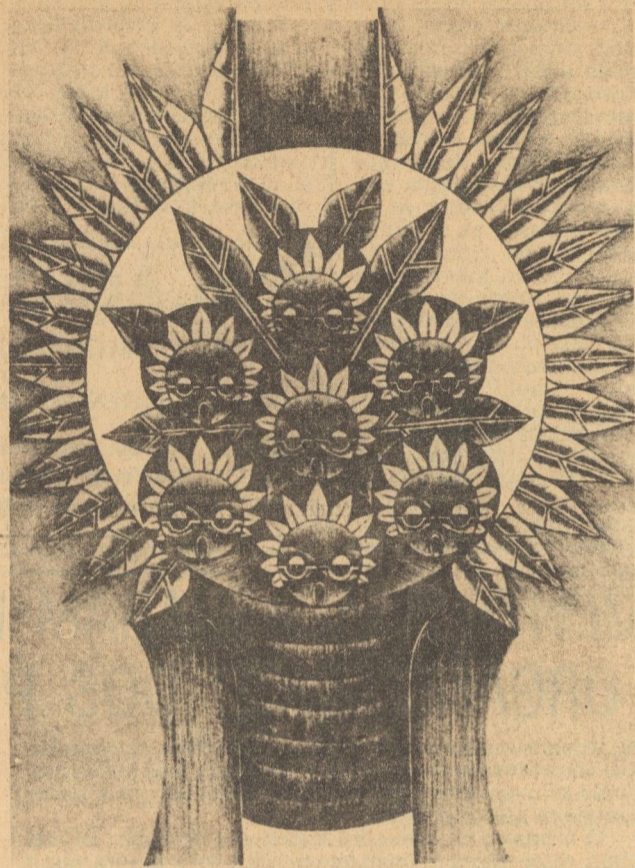


EXPOSIÇÃO - ACIDADE - 9-10-1977

**INAUGURAÇÃO DE MOSTRA DE  
PINTURA DE ODILA MESTRINER NA  
GALERIA ITAÚ, NO DIA 11, ÀS 21 HORAS**



ODILA MESTRINER, a pintora ribeirãoopretana de projeção internacional, vai expor seus trabalhos de pintura na Galeria Itaú. O evento ocorrerá no dia 11, terça-feira, às 21 horas.

Pela qualidade de seus trabalhos, reconhecidos por críticos especializados que tem composto o corpo de jurados dos principais salões do País, Odila Mestriner promove Ribeirão Preto turisticamente falando. O potencial de criatividade, no setor de artes plásticas, é o forte da Cidade. Para comprovar a assertiva, basta-nos citar uma relação de nomes de artistas que aqui vivem por direito de nascimento ou por compromissos profissionais há muitos anos: Divo Marino, Bassano Vacarini, Francisco Amêndola da Silva, Deli Sampaio, Pedro Manuel Gismondí, Fúlvia Gonçalves (hoje radicada em Campinas), Mauro Amaury Lima, Miguel Ângelo Barbosa, Ulieno Sérgio Cicci, Wagner Veloni, Antonio David Protti, Edgard Carlos G. Pagnano, Thirso Cruz, Mauri Lima, João Jorge Canova, Edson Matioli, Leopoldo de Lima, Carmen Longo, Maria Helena Sponchiado, Cármen Zucarrelli, Norma Campaz, Cawel Lyson, Lourdes Sampaio, Ary de Lazzari, Antonio Palocci Paulo Camargo, Júlio da Costa Feliz, Karine Jorge Garcia, Paulo de Aquino, Marilena P. Monteiro, Aurelia Escobar Romero, Sergio Rubens Mota, Theo Crespi Amêndola, Washington Luiz Lopes, Hélio José Braga Martins, Juliana da Cruz Serri, Ruy Marques Ferreira, e mais alguns outros que nos fogem da memória, no momento. Os locais, em que os artistas expuseram suas criações, são variados: Casa da Cultura, SESC e Black Stream Hotel. No momento, o Black transferiu a incumbência de exposição para o saguão do Stream Pálace Hotel (onde, no momento, a jovem artista Ivo Cadeco expõe suas pequenas esculturas). Todavia, tem-se perguntado sobre o destino que se deu ao MURAL, depois da reforma sofrida pelo Hotel. Nesse MURAL se gravaram as impressões das MÃOS de tantos artistas, de fora e daqui, que por ali passaram em memoráveis exposições. Trata-se de um documentário que deveria ser conservado e perpetuado através, pelo menos, da fixação fotográfica, por iniciativa particular ou oficial.

Mas voltemos a ODILA MESTRINER. A artista, que começou a pintar bem jovem, se considera, sobretudo, uma autodidata. Em 1955 e 56, afirma, frequentou a Escola Municipal de Belas Artes de Ribeirão Preto. Mas foi sozinha que aprendeu a fazer seus trabalhos gráficos. Seu currículo é expressivo e significativo: Participa desde 1959 dos principais salões nacionais e das bienais de S. Paulo. Já expôs nos Estados Unidos (1963), em Bruxelas (1973). É detentora de inúmeros prêmios, que podem ser constatados pelo catálogo-convite, que enviou a seus convidados, que a prestigiarão, com a presença, no Saguão do BANCO ITAÚ, na próxima terça-feira, dia 11 do corrente.

Se Ribeirão Preto goza de prestígio nos meios culturais do País e do Exterior, esse fato se deve, em boa parte, às criações artísticas de ODILA MESTRINER!

(VTS)